

Notas Breves

A oração verbalizada no mundo dos *smartphones*: *Passo-a-Rezar*, um caso de excelência

*João van Zeller**

O mundo conta hoje com milhões de pessoas que usam compulsivamente o *smartphone*. Até no Rijksmuseum de Amsterdam, na galeria da *Ronda da Noite*, e sentados frente a essa genialidade de Rembrandt, há grupos de visitantes que, em vez de contemplar aquela superlativa pintura, estão totalmente absorvidos no manuseio sôfrego dos *smartphones*. Apesar do esplendor de arte suprema ali presente, esquecem, e preferem olhar e manusear o *objecto*. Uma absurda e surpreendente imagem que tem sido visualizada no *YouTube* por milhões de pessoas e que ilustra a presença e a força universal do *smartphone*.

No entanto, às vertentes perversas do uso do *smartphone* como a oferecida por este exemplo, contrapõe-se o colossal passo que as suas exponenciais virtualidades permitiram dar no universo da comunicação, conferindo-lhe utilizações enciclopédicas, de infinito valor acrescentado para o mundo global em que estamos agora inseridos.

Estamos a assistir à consolidação da revolução na comunicação e na forma de estar que esses objectos nos vieram trazer. No mundo, em 2014, havia 1,6 biliões de aparelhos em uso. No segundo trimestre de 2015, o Barómetro de

* Advogado, empresário.

Telecomunicações da Marktest contabilizava em Portugal mais de cinco milhões de pessoas que costumam utilizar o *smartphone*, o que corresponde a cerca de 60% dos possuidores de telemóvel residentes em Portugal, com 10 e mais anos.

Numa vertente bem específica e de particular impacto para os católicos portugueses, as potencialidades do *smartphone* estão já a traduzir-se em utilizações especialmente interessantes, nomeadamente num aspecto fundamental para a prática religiosa: o da oração.

A experiência da oração verbalizada, ou por intérpretes profissionais, ou por amadores dotados das qualidades apropriadas, e escutada através de *apps* acessíveis no *smartphone*, é gratificante e inspiradora. Na quietude da súplica e da contemplação, a recitação de reflexões e orações por vozes bem timbradas e convincentes, pode-se sentir como o tempo estaca, fica imóvel, suspenso da existência, abrindo caminho a uma entrega a Deus mais perene, menos fugaz, uma rendição incondicional.

O exercício da busca do divino através da oração que, para muitos crentes, é por vezes difícil e penosa, consegue um resultado inspirador, abrindo a nitidez do teocentrismo na vida do crente e diluindo o egocentrismo da voragem da vida diária. A oração consegue agora ser mais aprofundada e interiorizada, tornando a sua claridade quase ofuscante, na tranquilidade que se apossa da alma e que parece conseguir eliminar as angústias, os *stresses*, as frustrações, e pacificar as raivas e zangas próprias e alheias, que constantemente zurzem os nossos mundos e as nossas vidas.

Merece a pena destacar dados importantes do mundo da oração verbalizada e escutada através destas simples *apps*, acessíveis através dos *smartphones*, e que permitem assim um poderoso passo em frente na vivência religiosa.

A utilização da *app* em língua portuguesa *Passo-a-Rezar* vem demonstrar isso. Vejam-se os pólos de interesse que o desenvolvimento e divulgação desta *app* vieram trazer à oração verbalizada através do *smartphone*:

- acessibilidade em qualquer lugar e hora, quer por *wifi*, quer por 3G ou 4G, quando não houver ligação ao *wifi*;
- interpretação oral da oração com qualidade, tornando a participação do utilizador muito apelativa;
- tempo pré-definido para a oração;
- estímulo exponencial da capacidade de concentração do utilizador, sobretudo se utilizados auriculares.

Ao introduzir e implementar em Portugal o *Passo-a-Rezar* (transposição do modelo inglês *Pray as You Go*, dos Jesuítas britânicos), o Apostolado da Oração, em Braga, conseguiu materializar um notável Projecto, hoje liderado pelo Padre António Valério SJ, cujo empenhado espírito de Missão contribuiu para o assinalável êxito do *Passo-a-Rezar* em Portugal, que conta neste momento com cerca de 12.000 pessoas a acederem diariamente à prática da oração pela via digital.

Trata-se de um trabalho profissional de qualidade técnica superlativa, em que muitos dos leitores/locutores são actores, ou então outros voluntários (cerca de 50) que, não tendo experiência neste tipo de exercício, são previamente submetidos a testes de voz, ritmo, verbalização, etc. Uma vez seleccionados os intérpretes, as gravações são efectuadas nos estúdios da Rádio Renascença, em instalações dotadas de meios técnicos de excelência. O cuidado profissionalizado aplicado a toda esta construção manifesta-se na elevada qualidade obtida na gravação final.

Ao longo do ano, os textos elaborados por quinze qualificados escritores convidados são revistos em Braga por uma equipa do A.O., para posterior gravação. Os critérios de selecção tornam os conteúdos muito apelativos e ajustados a todos os públicos. Com cerca de um mês de antecipação, os textos do dia-a-dia ficam preparados e gravados para os trinta dias seguintes.

Ao pressionar a *app Passo-a-Rezar* no *smartphone*, o utilizador depara-se na página inicial com a meditação do dia, lida de forma mobilizadora. Tem uma duração de cerca

de dez minutos e é antecedida por uma peça musical que estimula a concentração na prece. Após a introdução de um texto lido para meditação, segue-se a recitação de uma leitura bíblica (um salmo, um texto dos Evangelhos ou um trecho das Epístolas), nova meditação, repetição da leitura do texto bíblico, e meditação final.

Se o *smartphone* não tiver acesso a *wifi*, ou não estiver disponível para uso de 3G ou 4G a dados móveis, convém fazer o *download* prévio destas meditações e leituras em cada uma das instâncias dos itens *Passos Diários* e *Passos Para Mais*.

O utilizador tem assim acesso a cerca de dez minutos de oração diária, sempre ajustada às leituras da liturgia do dia. A ubiquidade da oração é um dos aspectos mais significativos do uso do *Passo-a-Rezar*, o que permite escutar essas preces do dia, ou ainda na cama, logo ao acordar, ou então antes de adormecer, ou até durante o dia a qualquer hora ou em qualquer lugar.

A utilização dos auriculares, além da superlativa concentração que possibilita, torna a prática totalmente discreta e sem invasão da tranquilidade de ninguém, tanto no espaço privado da nossa casa, como em qualquer espaço público ou sagrado.

O *Passo-a-Rezar* apresenta também uma secção intitulada *Passos Para Mais*, onde nos deparamos com distintos grupos adicionais de orações e meditações: dez, para o *Caminho de Santiago* (catorze minutos em média, cada); oito, para a *Via Sacra com Maria* (onze minutos de duração média); sete para o *Retiro do Advento* (média de onze minutos cada oração/meditação); nove *Passos com Maria* (treze minutos, média); oito, do *Retiro da Quaresma* (média, doze minutos); um, para *Rezar o Meu Dia* (onze minutos para cada oração e meditação); sete, para *Pausas na Beleza* (catorze minutos de duração cada); quatro *Passo-a-Rezar o Terço*, com os quatro mistérios (trinta e quatro minutos para cada Terço, em média); dezasseis orações/meditações *Rezar com o Papa Francisco* (oito minutos cada).

Todos estes capítulos (ou ficheiros, em linguagem téc-

nica), seguem o mesmo modelo da oração do dia e todos registam a mesma elevada qualidade de produção.

Por exemplo, o *Passo-a-Rezar o Terço* é recitado com a quietude da solidão espacial, tornando particularmente enfática a ligação progressiva à Virgem Maria, a Jesus, a Deus. A recitação das Avé Marias, por apenas uma voz, é pausada e seguida, e as introduções a cada Mistério, por outra voz, também muito convincente, utilizando textos particularmente inspirados, abrem o caminho à profunda interiorização da oração. E esta é a tónica de todos os capítulos do *Passo-a-Rezar*.

A *app* *Passo-a-Rezar* é gratuita, descarregável no *smartphone* com grande facilidade, e a sua utilização é intuitiva. O leitor, numa próxima ocasião que visitar o Rijksmuseum de Amsterdam, já poderá utilizar o *smartphone* em frente à maravilha que é *A Guarda da Noite*, de Rembrandt. Mas desta vez de consciência tranquila e iluminada, pois pode agradecer a Deus o privilégio de poder contemplar aquela obra-prima, escutando com os auriculares no *smartphone* alguns Passos do *Passo-a-Rezar*.

Em artigos seguintes, examinaremos outras *apps*¹, quase todas em língua inglesa. A sua adaptação ao português, na linha do que com tanta qualidade foi feito com o *Passo-a-Rezar*, seria um Projecto utilíssimo a desenhar para o mundo católico de língua portuguesa.

¹ *Divine Office, Truth & Life, Laudate, iMissal, CatholicTV, Cath Media, Catholic Bible, Catholic Mega App, Catholic Study Bible.*